

viver conosco, dia a dia, nos refolhos do próprio coração.

MARIA DOLORES



NAS ORAÇÕES DO NATAL

REMEMORANDO o Natal, lembremo-nos de que Jesus é o Suprimento Divino à Necesidade Humana.

Para o Sofrimento, é o Consolo;
 Para a Aflição, é a Esperança;
 Para a Tristeza, é o Bom Ânimo;
 Para o Desespero, é a Fé Viva;
 Para o Desequilíbrio, é o Reajuste;
 Para o Orgulho, é a Humildade;
 Para a Violência, é a Tolerância;
 Para a Vaidade, é a Singeleza;
 Para a Ofensa, é a Compreensão;
 Para a Discórdia, é a Paz;
 Para o Egoísmo, é a Renúncia;
 Para a Ambição, é o Sacrifício;
 Para a Ignorância, é o Esclarecimento;
 Para a Inconformação, é a Serenidade;
 Para a Dor, é a Paciência;
 Para a Angústia, é o Bálsamo;
 Para a Ilusão, é a Verdade;
 Para a Morte, é a Ressurreição.
 Se nos propomos, assim, aceitar o Cristo por

Mestre e Senhor de nossos caminhos, é imprescindível recordar que o seu Apostolado não veio para os sãos e, sim, para os antigos doentes da Terra, entre os quais nos alistamos...

Buscando, pois, acompanhá-lo e servi-lo, fazemos de nosso coração uma luz que possa inflamar-se ao toque de seu infinito amor, cada dia, a fim de que nossa tarefa ilumine com Ele a milenária estrada de nossas experiências, expulsando a sombra de nossos velhos enganos e despertando-nos o espírito para a glória imperecível da Vida Eterna.

ANDRÉ LUIZ



NA LUZ DO EVANGELHO

EMPOBREÇAMO-NOS de vaidade e orgulho, de ambição e egoísmo e, certamente, a verdade nos impelirá aos planos mais altos da vida.

Exigências e ilusões são adensamento de névoas, em torno de nossa visão espiritual.

Jesus, no ensinamento evangélico, não exaltava a indigência de educação; salientava a triste condição das almas que amontoam, ao redor dos próprios passos, ouro e títulos convencionais, no exclusivo propósito de dominação, entre os homens, acabando emparedadas em pergaminhos e moedas, à maneira de cadáveres em mausoléus de alto preço.

É justo usar os patrimônios de inteligência e reconforto que o mundo nos oferece à solução dos problemas evolutivos, mas é indispensável saber distribuir, com espontâneo amor, as facilidades que a Terra situa em nossas mãos, a fim de que a fé não brilhe debalde em nossa rota.

O Senhor, em surgindo na Manjedoura, estava pobre de bens materiais, mas sumamen-